

FRUTO DO PROTESTO ORGANIZADO PELO SINDICATO, PORTARIA DO CARIRU COMEÇA A ABRIR MAIS CEDO

MAS SÓ ISSO NÃO BASTA: EXIGIMOS O FUNCIONAMENTO 24 HORAS

Companheiros/as

Depois do protesto realizado pelo Sindicato na portaria do Cariru, a direção da empresa anunciou que a portaria vai abrir mais cedo, mas só isso não basta, é urgente que a portaria volte a funcionar 24 horas e com a garantia de funcionamento completo da portaria.

Os transtornos causados aos trabalhadores são muitos com o fechamento da portaria, enquanto isso as chefias têm livre acesso e carros caros a sua disposição. Isso é mais um exemplo que mostra o desrespeito da Usiminas contra os trabalhadores que garantem os lucros que não param de crescer.



USIMINAS ESTÁ PASSANDO POR CIMA DE DIREITO BÁSICO DO TRABALHADOR:

É isso que está acontecendo em relação aos atestados médicos: a Usiminas está passando por cima desse direito e tentando obrigar os trabalhadores a pagar as horas que estavam de atestado para tratamento.

E tem uma tal médica contratada pela Usiminas que se acha acima da lei, assedia os trabalhadores, diz que não tem que ter tratamento direcionado para os trabalhadores PCD'S.

Se isso não parar imediatamente, além das denúncias ao Ministério Público do Trabalho e ao Conselho Regional de Medicina, vamos tomar mais providências, porque não aceitar os atestados médicos é mais um crime cometido pela Usiminas e pelos médicos a seu serviço.

USIMINAS USA VIGILÂNCIA PATRIMONIAL PARA PERSEGUIR OS TRABALHADORES: A G4S vigilância terceirizada da Usiminas é usada para perseguir os trabalhadores, exemplo disso, é a tentativa de vigiar e perseguir o Sindicato. A empresa é usada como os novos arapongas da empresa, exemplos disso é a ordem da Usiminas para que G4 S chame a polícia toda vez que o Sindicato estiver nas portarias.

E as roletas giratórias instaladas nas portarias? Parecem mais uma portaria de presídio. A demora em passar é grande o que atrapalha ainda mais a rotina do trabalhador que já é pesada.

ASSÉDIO NÃO É MIMIMI, ASSÉDIO É CRIME: logo depois da panfletagem do Jornal do Sindicato, uma chefe do RH, lambe botas da Usiminas, teve a cara de pau de dizer para os trabalhadores pararem de mimimi. Para essa lambe botas da empresa exigir o fim da perseguição é coisa de gente fraca. Fraca é ela que se esconde atrás do cargo que ocupa e persegue os trabalhadores. Se liga puxa-saco da Usiminas que logo, logo vai responder por crime de assédio.

CONDIÇÕES DE TRABALHO CADA VEZ PIORES: na laminação a frio 2, foram colocados armários nas salas de operações do CAPL recozimento contínuo para obrigar os operadores a colocar seus celulares e eles só podem pegar o aparelho no momento da refeição. Mas, para os técnicos e as chefias não tem nenhuma restrição do uso do celular.

E na Oficina de Cilindros mais desrespeito: o gerente se acha acima de todos; persegue os trabalhadores, xinga, humilha e ameaça quem não for fazer horas-extras de acordo com o interesse desse chefe lambe botas da usina.

Além disso, esse gerente que ameaça quem não fizer as horas-extras que ele quer, está colocando vários trabalhadores em desvio de função, como operadores de ponte. O salário arrochado afasta os trabalhadores de entrar na Usiminas e quem está na usina é obrigado ao acúmulo e o desvio de função.

Contra isso, mais do que as ações judiciais, é a nossa mobilização que pode acabar com mais essa grave agressão contra os trabalhadores.

USIMINAS NÃO PAGA O QUE DEVE AOS TRABALHADORES E TENTA ESCONDER O CALOTE EM SUAS PROPAGANDAS HIPÓCRITAS. VEJA:

No mês de abril, a Usiminas divulgou o acordo que fez com a Unileste, faculdade em Minas Gerais para cursos de gestão em manutenção, em que os conteúdos são de interesses da produção da empresa. A hipocrisia da empresa é tanta, que faz propaganda dessa iniciativa como se isso fosse um presente para o trabalhador que não terá custo ao estudar, mas o que quer a direção da usina é usar o aprendizado dos trabalhadores para seus interesses.

O anúncio desse convênio escancara a intenção da empresa: lá diz que a especialização do curso foi desenvolvida sob medida para atender às necessidades específicas da siderúrgica.

Esse é mais um exemplo, de que a Usiminas suga toda a força de trabalho dos trabalhadores e seu conhecimento para lucrar cada vez mais.

Mais um motivo para aumentar a nossa luta exigindo o devido aumento salarial, o respeito aos direitos e melhores condições de trabalho.

USIMINAS ESTÁ OBRIGANDO OS TRABALHADORES DE CUBATÃO A VIR PARA IPATINGA: a Usiminas está tentando transferir trabalhadores da planta de Cubatão para Ipatinga e Betim, isso é irregular, não pode acontecer.

Para aumentar ainda mais o desrespeito, a Usiminas obrigou vários trabalhadores a virem para Ipatinga de ônibus, viajando mais de 15 horas. Enquanto os trabalhadores na Usiminas e Usiminas Mecânica que estão no serviço pesado da produção vão de ônibus, as chefias seguem indo de avião.

A direção da empresa cortou as viagens de avião para Ipatinga como era feito antes, ou seja, é um desrespeito atrás do outro.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista segue exigindo o fim das transferências irregulares e quando houver a necessidade de ida para Ipatinga para um serviço de prazo limitado que o transporte seja por avião e também com a definição do valor integral das diárias. O SINDIPA está junto com os companheiros de Cubatão em mais essa luta.

E A ALIMENTAÇÃO? VAI DE MAL A PIOR: além da falta da devida higienização, a mistura é cada vez mais minguada, a fila embaixo do sol para esperar o bandeirão demora cada vez mais e quem reclama é ameaçado. É isso mesmo, a Usiminas está usando a vigilância patrimonial também para perseguir os trabalhadores na hora da refeição. Não garante alimentação adequada e ameaça os trabalhadores, isso é mais uma violência contra os trabalhadores.

O Sindicato encaminhará denúncia para a Vigilância Sanitária e o mais importante é fortalecer a nossa mobilização: Virar o bandeirão, exigindo a devida alimentação.

CONVAÇO E PELEGOS JUNTOS PARA ATACAR OS TRABALHADORES:

A Convaço segue fugindo do legítimo representante dos trabalhadores que é o SINDIPA, mas a direção do Sindicato segue com o processo judicial exigindo que seja respeitada a verdadeira representação dos trabalhadores para garantir a recuperação de seus direitos.

Desde o momento em que a Convaço fugiu, os pelegos do sindicato fantasma com a conivência da empresa estão descontando no holerite uma taxa sem a autorização dos trabalhadores. Os trabalhadores não se filiaram ao sindicato fantasma, então esse desconto é ILEGAL e o SINDIPA fará mais essa denúncia ao Ministério Público do Trabalho.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ECOFER:

No setor de produção de corte e dobra as condições de trabalho são cada vez piores: muito barulho, muita fumaça perto da solda. A empresa não faz nada para melhorar o ambiente de trabalho e garantir a devida proteção à saúde dos trabalhadores. Também não paga o devido adicional de insalubridade.

O SINDIPA já está encaminhando documento para empresa exigindo as ações que garantam a segurança dos trabalhadores e o devido pagamento dos adicionais de insalubridade.

Se a situação não se resolver é mais uma empresa que vai responder judicialmente sobre os ataques aos direitos dos trabalhadores.

A VITALY, INDÚSTRIA MECÂNICA ESTÁ DANDO CALOTE NOS DIREITOS DOS TRABALHADORES: a empresa não está fazendo o devido registro em Carteira de vários trabalhadores e dessa forma está dando calote em direitos básicos que estão na CLT e na Convenção Coletiva de Trabalho. Isso é ILEGAL e o Sindicato vai tomar as devidas providências exigindo que a empresa registre todos os trabalhadores, pague o que deve de forma retroativa como contribuição ao INSS, depósitos de FGTS, etc.

FOSBEL DENTRO DA USIMINAS ESTÁ COLOCANDO OS TRABALHADORES EM DESVIO DE FUNÇÃO: os chefetes na Fosbel dentro da Usiminas estão impondo o desvio de função o que além de ser um desrespeito aos direitos, expõe os trabalhadores a riscos de graves acidentes.

ENGIMAPI ESTÁ PASSANDO POR CIMA DOS ATESTADOS MÉDICOS: a Engimapi além de não respeitar os atestados médicos, também está perseguindo os trabalhadores. A empresa coloca em dúvida o adoecimento dos trabalhadores, isso é crime, não respeitar o direito ao devido afastamento do trabalhador para tratamento é mais uma forma de assédio contra os trabalhadores.

CONTINUE A DENUNCIAR OS PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO. O SIGILO DA DENÚNCIA É GARANTIDO. PARTICIPE DA LUTA ORGANIZADA PELO SINDICATO.